



**Comissão Organizadora**

Branca Sousa

Gabinete de Codificação do CHTV

## No trilho da COVID-19

Centro Hospitalar Tondela-Viseu

20 e 21 de maio de 2022

Programa provisório

Sexta-feira 20-05-2022	
09:00	Abertura do Secretariado
10:00	<b>Workshop I</b> Jorge Labandeiro
10:45	Coffee-break
11:05	<b>Pediatria</b> Clara Diogo  ...
11:40	<b>Rinoplastia</b> Mariline Santos  Anatomia cirúrgica da pirâmide nasal Rinoplastia: Definições, Cirurgia do dorso nasal e Cirurgia da ponta nasal Casos clínicos e respetiva proposta de codificação
11:55	<b>Cirurgia Bariátrica</b> Manuela Aroso  Em Portugal, mais de metade da população apresenta excesso de peso ou obesidade. É um importante problema de saúde pública, que afeta a longevidade e a qualidade de vida destes doentes, sendo um fator de risco major para o desenvolvimento e agravamento de outras patologias. Embora possa estar associada a fatores genéticos, quando uma alimentação equilibrada e a prática regular de exercício físico não bastam para a sua prevenção, há necessidade de atuar cirurgicamente. Esta apresentação, pretende rever o tema “Obesidade”, na perspetiva da Codificação Clínica, desde o diagnóstico ao tratamento.
12:30	Almoço
14:00	<b>Sessão solene de abertura do Congresso</b>
14:45	<b>Tips and Tricks da Codificação Clínica</b> Jorge Labandeiro  A Codificação Clínica é uma atividade médica cada vez mais complexa e desafiante. O médico codificador deverá realizar esta atividade de acordo com o estado da arte e tentar ser “auditor” do seu próprio trabalho. Deste modo, será possível atingir os níveis de qualidade necessários para que a Codificação Clínica continue o caminho em direção à excelência que ambiciona.
15:30	<b>SClinico&gt;SIMH: a inteligência artificial como auxiliar à codificação clínica</b> ACSS e SPMS

	Ana Fonte e Cláudia Medeiros Borges
16:15	Coffee-break
16:35	<b>Plataforma de Dados da Saúde (PDS) – implicações da codificação e reclamações de utentes</b> Margarida Travassos  ...
17:15	<b>Sinais e sintomas como diagnóstico principal</b> Fernando Lopes  Não se devem codificar sinais e sintomas quando há um diagnóstico que os explica e os mesmos rotineiros. Que atenção deve ser dada a episódios codificados com um sintoma como diagnóstico principal? Haverá circunstâncias em que um sinal ou sintoma pode ser codificado para além do diagnóstico que os explica?
18:00	<b>El Agrupador</b> Branca Sousa  ...
19:00	<b>Assembleia Geral da AMACC</b>

	Sábado 21-05-2022
10:00	<b>Workshop II</b> Jorge Labandeiro
10:45	Coffee-break
11:05	<b>SIGIC – Classificações com Objetivos Diferentes</b> Carlos Santos Moreira  O Sistema Integrado de Gestão de Inscritos para Cirurgia (SIGIC) é um sistema de regulação da atividade relativa a utentes propostos para cirurgia e a utentes operados, assente em princípios de equidade no acesso ao tratamento cirúrgico, transparência dos processos de gestão e responsabilização dos utentes e dos hospitais do Serviço Nacional de Saúde (SNS) e dos estabelecimentos de saúde que contratam e convencionam com aquele a prestação de cuidados de saúde aos seus beneficiários. A codificação deste sistema visa a gestão integrada do universo dos doentes inscritos para cirurgia nos estabelecimentos do SNS de forma continuada. O novo projeto do SIGA vai utilizar provavelmente este modelo de codificação.
11:45	<b>SIGIC – Experiência de Gestão da Atividade Cirúrgica Adicional Interna e Externa</b> Maria José Arede  O Sistema Integrado de Gestão de Inscritos para Cirurgia (SIGIC) tem como suporte a base de dados nacional com a Lista de Inscritos para Cirurgia (SIGLIC) que, pela sua versatilidade e dinâmica, permite o cumprimento do Regulamento do SIGIC e a garantia do acesso de cada utente a procedimentos cirúrgicos programados (por vezes noutros hospitais), com equidade e transparência. Com o SIGLIC é possível uma gestão integrada da LIC. Quando o Hospital de Origem (HO) não consegue, em horário normal de trabalho, realizar o procedimento proposto ao utente dentro do Tempo Máximo de Resposta Garantida (TMRG), pode recorrer a horas de trabalho alternativo (MRA) ou o utente é transferido para outros hospitais (primeiro NT para SNS, depois VC para Privados) com a responsabilidade financeira do HO. O recurso a horas adicionais cirúrgicas (internas) ou a outras entidades (externas) exige um escrutínio clínico, administrativo e financeiro rigorosos, com coerência e transparência em conformidade com a legislação em vigor. Apresentamos a experiência da nossa Instituição, adquirida pela ULGA-SIGIC.
14:30	<b>Notas de Exclusão na ICD-10-CM</b> Fernando Lopes  Uma característica marcante da ICD-10-CM é a existência de notas de exclusão que impedem a utilização simultânea de determinados diagnósticos. Quais são exatamente as definições das notas de exclusão do tipo 1? E que significado têm as exceções previstas nas Guidelines para estas notas de exclusão?

Associação dos Médicos Auditores e Codificadores Clínicos (AMACC) - amacc@med.up.pt

Departamento de Medicina da Comunidade Informação e Decisão em Saúde (MEDCIDS)

Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (FMUP) - Rua Dr. Plácido da Costa, s/n, 4200-450 Porto

15:00	<p><b>Novas Tecnologias</b> Aníbal Coutinho</p> <p>...</p>
15:30	<p><b>Cirurgia Maxilo-Facial</b> Marina Costa e Richard Nunes</p> <p>...</p>
16:00	Coffee-break
16:20	<p><b>Pneumologia de intervenção na codificação</b> Madalena Reis</p> <p>A Pneumologia é uma especialidade médica diferenciada que dispõe de uma grande diversidade de técnicas de atuação a nível diagnóstico e terapêutico. Recentemente temos assistido a uma evolução da intervenção técnica face às mudanças epidemiológicas e à evolução científica e tecnológica, o que constitui um desafio na área da codificação clínica.</p>
17:00	<p><b>Colégio da Competência em Codificação Clínica da Ordem dos Médicos</b> Rui Pinto</p> <p>...</p>
17:15	<p><b>COVID-19</b> Teresa Garcia</p> <p>Codificação de um processo de internamento, que diz respeito a um doente, com um quadro clínico de uma situação pós-COVID com uma sobre infeção bacteriana. A codificação do mesmo levantou questões, que nos levaram a procurar a definição de conceitos e a rever regras de orientação na codificação para que a mesma traduza de forma correta a informação clínica existente.</p>